

## NOTA À IMPRENSA

A Comissão de Defesa do Povo Nambiquara vem a público denunciar a campanha encabeçada pelo governo de Mato Grosso do Norte no sentido de revogar as portarias de criação das reservas Nambiquara no Vale do Guaporé.

A alegação, segundo a qual tais reservas atingem mais de 250 propriedades produtivas na região não corresponde à verdade dos fatos: as áreas reservadas aos índios atingem parcialmente algumas poucas grandes propriedades, na maioria de empresários paulistas, principalmente em áreas ainda não ocupadas.

As reservas indígenas por outro lado, impedirão o desmatamento intensivo nas encostas do Vale do Guaporé, onde se localizam as nascentes dos rios que banham o vale impedindo que o mesmo se transforme rapidamente num deserto improdutivo, além de impedir a destruição de um sítio arqueológico datado em mais de 15 mil anos.

As reservas decretadas foram criteriosamente escolhidas pela Funai e representam a área mínima necessária à sobrevivência do povo Nambiquara, seriamente ameaçado pelo asfaltamento da BR-364 dentro de seu território, além de representarem um compromisso assumido pelo governo brasileiro perante o Banco Mundial que financia a obra.

Esperamos que a Funai mantenha as portarias, além de implantar urgente um sistema de atendimento médico capaz de resguardar os índios da intensificação do contato com as frentes de trabalho da rodovia.

Comissão de Defesa do Povo Nambiquara

Comissão Pró-Índio de São Paulo

Centro de Trabalho Indigenista

São Paulo, 12 de Janeiro de 1981